



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL NA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA/SOCIAL, ESPORTE, LAZER, TURISMO (23-06-2023).

Ao vigésimo terceiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e dez minutos, foi realizada reunião na Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania com o objetivo de dar continuidade às tratativas referentes à Políticas Públicas para pessoas com deficiência conforme deliberado pelo Presidente da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, vereador José Antunes Vieira, na reunião anterior que aconteceu no dia quatorze de junho de dois mil e vinte e três. **Estiveram presentes os vereadores:** Ricardo Miranda e José Antunes. **Registraram presença:** Representando a APAE, a Sra. Neuzeth Pedrosa da Silva; representando a ADEM, as senhoras Gilma Franciele, Diretora/Presidente e Maria Aparecida Tavares de Soares, Assistência Social; Sr. Alexandre P. Lopes Thomaz e a sra. Polyana Costa, representando o Coletivo de Mães e Pais de Autistas, sra. Solange Ribeiro dos Santos Reis, Coordenadora da Comunidade da Figueira e a Secretária de Desenvolvimento Social e Cidadania – SEDESC, sra. Daniely Alves. **ABERTURA:** Com a palavra, o Vereador José Antunes cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a Sra. Daniely Alves por disponibilizar o espaço para realização da reunião e deixou a palavra livre para os demais. Com a palavra a Sra. Solange Ribeiro, Coordenadora da Comunidade da Figueira expôs a necessidade da instituição em ter mais uma van para transporte dos seus alunos e perguntou se seria possível. A sra. Daniely Alves, Secretária da SEDESC, relatou aos presentes que é conhecedora da demanda, pois a sra. Solange já havia lhe passado e que a orientou apresentar um plano de trabalho para que fosse incluído no termo de cooperação firmando no início do ano, em que a Prefeitura de Mariana repassou um valor de aproximadamente quinhentos e noventa e cinco mil reais. Porém, a Sra. Solange não conseguiu apresentá-lo em tempo hábil e ressaltou que novas contratações geram novas despesas e fogem da sua competência e devem ser discutidas junto ao executivo e a Secretária de Planejamento. Com a palavra, o Vereador José Antunes sugeriu a formação de uma comissão para levar e discutir a demanda junto ao Prefeito. Com a palavra, a Sra. Daniely Alves explicou que as ações de cunho social realizadas pelas entidades presentes não devem ser vistas como gastos do dinheiro público, e sim como investimentos em políticas públicas. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda perguntou se o custeamento era feito pela comunidade da Figueira. Em resposta, a Sra. Solange disse que desde dois mil e dezesseis a Comunidade da Figueira possui uma van custeada pelo município, que busca os alunos na sede e nos distritos para serem atendidos. Destacou que as atividades da Comunidade da Figueira se iniciam às sete horas da manhã e que possui um único veículo atender a todos os sessenta alunos. Com a palavra a Secretária Daniely reforçou a importância de a Sra. Solange realizar um plano de trabalho com justificativa e dados para serem apresentados ao Prefeito. Com a palavra a Sra. Solange disse que a contratação de um novo veículo seria para amenizar os atrasos e atender mais pessoas, mantendo a qualidade dos serviços prestados pela Comunidade da Figueira. Com a palavra a Sra. Daniely disse que as emendas impositivas aprovadas pela Câmara de vereadores também possibilitam que a Sra. Solange



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

elabore um plano de trabalho e o apresente a edilidade, afim de pleitear o recebimento do recurso. A Sra. Maria Aparecida sugeriu que a Sra. Solange elaborasse um plano de trabalho em cima das planilhas do valor exato seguindo o modelo. Com a palavra, o Vereador José Antunes disse que é preciso um plano de trabalho organizado para apresentar ao Prefeito, e que considera justa a solicitação diante da importância da Figueira os alunos e seus familiares. Com a palavra a Sra. Daniely disse que as parcerias com a APAE e a comunidade da Figueira são muito importantes, por realizarem uma colaboração direta e indireta com outros setores da assistência e se comprometeu-se acompanhar a Sra. Solange para apresentar a proposta e o plano de trabalho para discutirem junto ao Prefeito a forma mais viável de atenderem a solicitação. Pontuou que o CRAS do Cabanas tem uma grande lista de espera de crianças e adolescentes que desejam frequentar o CRIA e que pelo fato de possuir apenas uma van, não consegue atender a demanda, limitando o atendimento há a aproximadamente quinze usuários. Informou que como o município possui o transporte "tarifa zero", iria tentar junto a empresa Transcotta uma parceria com a implantação de uma linha "CABANAS VIA CRIA" nos horários da entrada e saída das oficinas e atividades. Com a palavra a Sra. Daniely explicou que possuem crianças no CRIA que possuem limitações e precisam de assistência especializada. Enfatizou a necessidade de realocação da parte administrativa da Secretária de Cidadania e Desenvolvimento Social visando disponibilizar mais salas para os atendimentos e a realização das atividades. Na oportunidade, apresentou o projeto "SALA MULTISENSORIAL" desenvolvido para atender as demandas dos alunos portadores de necessidades especiais e que o mesmo será apresentado ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente para apreciação. Questionada em relação ao valor do referido projeto, informou que o investimento não deva chegar a duzentos mil reais e que será custeado com recurso vinculado. Com a palavra, a Sra. Poliana lembrou que já apresentaram os ofícios feitos pelo coletivo autista em outras gestões. A primeira seria o apoio da Secretária para realizar o levantamento de dados das famílias que precisam de atendimento, visando antecipar o diagnóstico de autismo. Outra demanda foi a solicitação de inserção das mães de autistas no "Programa Inclusão Produtiva da Mulher" pois muitas ficam impossibilitadas de cumprir uma jornada de trabalho de oito horas porque possui uma rotina de acompanhamentos dos filhos. Em resposta a solicitação dos dados a serem levantados pelos CRAS, a secretária Daniely informou que a SEDESC possuía um programa de gerenciamento dos dados e atendimentos dos usuários denominado "GESUAS" e discutiria a demanda com a equipe de gestão. Relatou que não possuía monitores suficientes para auxiliar os usuários que necessitam de atendimento especializado e cuidados especiais, mas que os espaços do CRIA estão disponíveis para serem utilizados, pois trata-se de um centro de referência da infância e adolescência. Citou a parceria estabelecida com a APAE com a disponibilização da piscina em dias e horários solicitados pela instituição e que visando a inclusão no CRIA seria adquirido pela gestão plataformas de fundo de piscina visando garantir segurança, conforto e bem-estar aos alunos da APAE ou delas quem necessitarem. Quanto a demanda da inclusão das mães no Programa de Inclusão Produtiva da Mulher, a Secretária Daniely informou aos presentes que a lei está sendo revisada e a fim de garantir o direito de inclusão para as mulheres mesmo que elas possuam em seu núcleo familiar beneficiários do PCD, pois o benefício muita das vezes seria insuficiente para cobrir as despesas e garantir dignidade da família. Informou ainda que critérios como a comprovação de despesas serão



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

levados em consideração para avaliação da vulnerabilidade econômica. Acrescentou também que está sendo revisto o fato das mulheres que possuem companheiros ficarem impossibilitadas de entrarem no programa, pois o critério justo a ser considerado é a renda per capita familiar. Outro ponto a ser levado em consideração seria a realidade de inúmeras mulheres possuírem companheiros que não contribuem para a renda da família. Afirmou que o objetivo maior do Programa é desenvolver habilidades e capacitar as participantes para o mercado de trabalho. Disponibilizou-se a atender as demandas de aluguel social trazidos pela Sra. Poliana e que estariam a disposição para atender as pessoas mais necessitadas. Com a palavra, a Sra. Maria Aparecida disse que a lei orçamentária deste ano para o Município de Mariana não possui nas metas e prioridades quanto a especificação de qual setor da saúde integral da população será incluído, sugeriu que fosse criado uma emenda pelos vereadores. Com a palavra o Vereador José Antunes disse que é necessária uma reunião com planejamento para elaborar a questão e formularem uma emenda que destine recursos para pessoas com deficiências com uma porcentagem para destinar o CFEM. Com a palavra, a Secretária. Daniely disse que seria necessário um projeto, com público destinatário, para esse recurso, antes mesmo de uma aprovação. Com a palavra, a Sra. Maria Aparecida disse que esse fundo seria elaborado para as pessoas deficientes e seus destinatários para ocorrer uma fiscalização. Com a palavra a Sec. Daniely disse que o SEDESC possuía uma parceria com o Secretário de Saúde para atender o público idoso para não ficar ocioso, mas não oferece reabilitação, que é o setor da Saúde. E que a Secretária de Desenvolvimento trabalha em conjunto com outras secretárias e setores públicos para atender as solicitações que surgem. Por possuírem uma fragilidade no setor infantil e adolescente que se encontram desamparados. Assim como as populações de desabrigados que moram nas ruas de Mariana que são compreendidos e buscam colocá-los nos abrigos. Afirmou que estão aguardando a licitação do aquecimento da piscina para liberarem a utilização. Sublinhou a necessidade de mudar o SEDESC de local para uma sede própria. A Sra. Maria Aparecida Tavares de Soares, Assistência Social da ADEM ponderou sobre a LDO 2024 e sugeriu acréscimo no Programa Integral de Atendimento as pessoas com Deficiência, de rubrica no valor de um milhão de reais. Questionada pela secretária Daniely Alves, a sra. Aparecida não apresentou ações e diretrizes concretas para aplicação dos recursos que fortaleceria a Política Pública para pessoa com deficiência. A Secretária Daniely Alves ressaltou a importância da apresentação por parte da entidade de propostas eficazes, com objetivos e metas para análise e planejamento junto ao poder executivo para possível alocação dos recursos necessários. **ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense”, os vereadores José Antunes e Ricardo Miranda agradeceram os presentes e se colocaram à disposição das entidades as quinze horas e dez minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada: